

Crianças...

Crianças meigas, doces crianças,
Seres amáveis, seres gentis,
Que de carinhos e d'esperanças
Trazeis aos lares em que floris!

Lairas crianças d'olhos celestes,
Qu'côr das verdes águas do mar,
Só vós no mundo sempre sentestes
Dores profundas acalantar!

Olhos banhados de luz serena,
Luz da innocencia que d'alma vem,
Consoladores d'alheia pena
Vossos olhares fazem-me bem.

Lindas crianças de tez macia,
Morena ou alva fresca, rosada,
Em torno a Santa Virgem Maria
Na tela fostes eternizadas.

Crianças piás, no Templo santo,
Ante os altares apbellhados,
Tendes o enteiro, tendes o encanto
D'anjos bemditos nos céus orando.

Quanto vos amo, crianças boas
Que dâes esmolas aos pobresintes!
Nos céus os anjos vos tecam corôas
Co' as rosas brancas d'esses carinhos!!

Oh! lá me sempre vosso sorriso,
Meigas crianças a quem venuro;
Singelas flores do Paraizo
Quanto tratadas com pouco esmero!

Crianças meigas, abençoadas,
Anjos da Terra, anjos do lar:
Da vida as horas amarguradas,
Vende, bemditas, dulcificar!

Alminda Silveira

Stamps
Buller's
Alma -
grando - South